



Editorial

Neste mês damos-lhe conhecimento das dificuldades que por vezes os responsáveis pela conservação da natureza se deparam na gestão das populações de espécies ameaçadas. Em *Agenda* realçamos uma formação sobre lobo-ibérico e o prolongamento da data para submissão de resumos para o congresso ibérico sobre esta espécie. Na rubrica *Destaque* descubra um projecto de genética da paisagem a decorrer em áreas de Montado.

É notícia...

Investigador português avalia a predação por jaguar de tartarugas marinhas ameaçadas



O biólogo português Diogo Veríssimo, estudante de Doutoramento da Universidade de Kent no Instituto Durrell de Conservação e Ecologia investigou, na Costa Rica, no Parque Nacional de Tortuguero, a magnitude da predação de tartarugas marinhas ameaçadas pelo jaguar *Panthera onca*, também ele ameaçado.

Ao longo de um período de cinco anos os investigadores repetiram um conjunto de percursos na praia de Tortuguero, à procura de provas do consumo de tartarugas marinhas por parte de jaguares. No total, os autores contabilizaram 676 casos de predação, tendo observado que a frequência de casos por percurso efetuado aumentou de menos de dois no início do período de recolha de dados, para mais de cinco na última época de amostragem.

Estes resultados sugerem que a predação de tartarugas marinhas por jaguares pode, no futuro, tornar-se um problema, prejudicando as populações destes répteis que já sofrem a pressão das atividades humanas. Simultaneamente, desconhece-se a importância das tartarugas na dieta do jaguar. O estudo (ver Referências) põe em evidência as dificuldades com que, por vezes, os responsáveis pela conservação da natureza se deparam na gestão das populações de espécies ameaçadas dado que tanto o predador, o jaguar, como as presas, as tartarugas marinhas, são consideradas espécies-bandeira, símbolo de um ecossistema e da sua biodiversidade ameaçada, atraindo fundos e apoio social para a conservação não só da própria espécie como da restante biodiversidade local. Esta situação de conflito entre a gestão das populações de duas espécies ameaçadas e bandeira resulta num dilema para quem tem de tomar decisões sobre as estratégias de conservação.

Texto adaptado de **Naturlink**, 18 de maio de 2012; Imagem: **Benjamin Barca**.

Mais informações em: <http://naturlink.sapo.pt/Noticias>

Índia suspende planos de reintrodução da chita no país



A chita desapareceu da Índia há cerca de 65 anos como resultado da caça para obtenção de troféus e da perseguição humana resultante dos ataques aos rebanhos, de tal modo que, atualmente, a subespécie que ocorre na Ásia (*Acinonyx jubatus venaticus*) persiste apenas no Irão, sendo classificada pela União Internacional para a Conservação da Natureza como “Criticamente Em Perigo” na Lista Vermelha das Espécies Ameaçadas.

O plano de reintrodução da chita na Índia, anunciado em 2010, envolvia a libertação de 18 animais provenientes do Irão, Namíbia e África do Sul em três zonas de reserva natural. No entanto, o Supremo Tribunal indiano ordenou recentemente, a suspensão do projeto de reintrodução.

A decisão resulta das alegações de que a proposta não teria sido discutida com a autoridade nacional com poderes sobre a vida selvagem, que estudos científicos comprovam que as chitas da Ásia são muito diferentes das suas parentes africanas e ainda, que os planos de reintrodução vão contra as diretrizes da IUCN (International Union for Conservation of Nature).

Texto e imagem adaptado de **Naturlink**, 11 de maio de 2012

Mais informações em: <http://naturlink.sapo.pt/Noticias>

Referências recentes...

- Veríssimo, D., Jones, D.A., Chaverri, R. & Meyer, S.R. (2012). *Jaguar Panthera onca predation of marine turtles: conflict between flagship species in Tortuguero, Costa Rica*. *Oryx*, FirstView Article : pp 1-8. DOI10.1017/S0030605311001487
- Bojarska, K. & Selva, N. (2012). *Spatial patterns in brown bear Ursus arctos diet: the role of geographical and environmental factors*. *Mammal Review*, 42(2):120-143. DOI 10.1111/j.1365-2907.2011.00192.x.

Em agenda...



El Lobo Ibérico: ecología, estudio, conservación e cultura

Sierra de la Culebra (Zamora, Espanha) - 22 a 26 de agosto de 2012

Preço: 340 euros – inclui pensão completa e atividades

**Mais informações em : <http://www.asgalanthus.org>
<http://www.ctrveniata.es>**



III Congresso Ibérico do Lobo

Lugo (Galiza, Espanha) - 24 e 25 de novembro de 2012

Entrega de resumos adiada até 31 de agosto de 2012

Inscrições com preço reduzido até 16 de outubro de 2012

Mais informações em : http://www.iiicongresolobo.org/pt/pt_inicio

Projeto em destaque...

LandGen – Efeitos da fragmentação do habitat na estrutura e conectividade populacional de espécies com hábitos florestais: uma abordagem comparativa de genética da paisagem

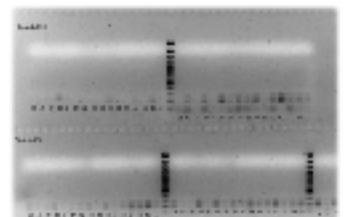
A decorrer desde janeiro de 2010, o projeto LandGen tem a coordenação do Doutor Carlos Fernandes do Centro de Biologia Ambiental (CBA <http://cba.fc.ul.pt>) e conta com o financiamento da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (PTDC/BIA-BEC/101511/2008).

A perda e fragmentação dos habitats estão entre os maiores modificadores dos processos ecológicos e evolutivos e entre as maiores ameaças à biodiversidade. Assim, um dos objetivos do projecto é avaliar de que forma as alterações ambientais de origem antropogénica, bem como as características da paisagem, influenciam a diversidade genética e a estrutura populacional das espécies que dependem desta mesma paisagem. A área de investigação é a Genética da Paisagem, uma disciplina que integra genética populacional, ecologia da paisagem e estatística espacial. O projeto decorre no sul de Portugal, compreendendo duas áreas Natura 2000 em que o montado, importante ecossistema mediterrânico, é protegido e o principal foco de interesse, já que é também o uso do solo dominante. Contudo, entre estas áreas tem-se registado uma intensa fragmentação de habitats.

As espécies em estudo - um carnívoro, um roedor, um anfíbio e um insecto - correspondem a diferentes escalas espaciais e representam processos ecológicos distintos. No entanto, todas apresentam hábitos florestais, podem ser associadas ao montado e exibem restrições semelhantes no que concerne a habitats para dispersão.

Para cada espécie, são recolhidas amostras geo-referenciadas que são posteriormente genotipadas. Os resultados da genotipagem são sobrepostos com um sistema de informação geográfica e os dados analisados com ferramentas de estatística espacial, de forma a localizar e avaliar a relevância de barreiras ao fluxo genético, ou pelo contrário, identificar corredores ecológicos entre áreas protegidas.

O objetivo último deste projecto é contribuir para uma melhor conservação e gestão de subpopulações e seus habitats, em particular para preservar, restaurar ou desenhar corredores ecológicos de importância geral para a conservação da biodiversidade, bem como determinar quão bem conectadas estão as áreas Natura 2000 estudadas. A comparação dos dados das várias espécies vai permitir uma avaliação global e multi-escala da conectividade entre habitats e, como tal, adequada para a maioria da biodiversidade local.



Este documento foi escrito ao abrigo do novo Acordo Ortográfico